



JBS S.A.

CNPJ nº 02.916.265/0001-60

NIRE nº 35.300.330.587

Companhia Aberta de Capital Autorizado

FATO RELEVANTE

JBS S.A. (JBSS3), de acordo com Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica a seus acionistas e ao mercado em geral que arquivou, na data de hoje, uma medida cautelar com as autoridades Italianas com o objetivo de tratar assuntos pendentes de Governança Corporativa com o Grupo Cremonini, de quem a JBS adquiriu 50% da Inalca, formando assim a Inalca JBS (que representa 2,8% da receita consolidada da JBS).

Devido ao não-cumprimento de determinadas cláusulas contratuais, a JBS SA, que detém 50% da Inalca JBS, está tomando essa medida junto às autoridades Italianas como forma de proteger seus acionistas. A medida cautelar serve de preparação para a arbitragem na ICC (Câmara de Comércio Internacional) em Paris, e está relacionada ao 1) acesso completo à informações relevantes e às instalações da Inalca JBS por parte dos membros do conselho indicados pela JBS (incluindo o Presidente do Conselho) e 2) ao cumprimento da cláusula que delega à JBS SA a nomeação do Diretor Financeiro da Inalca JBS, bem como os diretores financeiros de quaisquer subsidiárias da Inalca JBS. Através dessa ação, a JBS SA acredita que alcançará o equilíbrio administrativo adequado na Inalca JBS e que preservará os interesses de seus acionistas.

São Paulo, 07 de julho de 2010

Jeremiah O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia, e a Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar qualquer de suas previsões.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

